

Nova Linha de Triagem da LIPOR vai tratar cerca de três mil toneladas de resíduos verdes de cemitério até ao final do ano

4 de Maio, 2023

Desde 2004 que a LIPOR desenvolve o processo de Triagem dos Resíduos Verdes provenientes de Cemitérios com a entrada em funcionamento da primeira Linha de Triagem para esta tipologia de resíduos. Após 19 anos, a Entidade decide reforçar este processo com uma nova Linha de Triagem: “Única em Portugal, (esta linha) está preparada para dar resposta aos novos desafios estratégicos do setor da gestão de resíduos”, assegura José Manuel Ribeiro.

Em declarações à Ambiente Magazine, o **presidente do Conselho de Administração da LIPOR** afirma que a nova linha permite uma “maior capacidade de triagem”; um “maior grau de pureza dos resíduos triados”; a “classificação automática dos resíduos verdes”; e a “classificação automática de outros resíduos”. A isto soma-se que, esta nova infraestrutura, continuará a “contribuir para o atingimento das metas definidas no fluxo dos Bioresíduos”, uma vez que “os Resíduos Verdes provenientes dos Cemitérios, depois de Triados, são incluídos no processo produtivo da Central de Valorização Orgânica”, aponta.



Com uma “capacidade nominal máxima de quatro toneladas por hora” e “uma capacidade de tratamento anual de mais de sete mil toneladas de resíduos”, a operação desta nova linha de triagem automática de resíduos verdes de cemitérios é feita com três colaboradores por turno: “Até ao final do ano de 2023, prevê-se que sejam tratadas na unidade cerca de três mil toneladas de resíduos”, define.

Investimento de mais de um milhão de euros

Atualmente, na área da LIPOR todos os Municípios têm em funcionamento pelo menos um circuito de recolha seletiva de Resíduos Verdes de Cemitério, estimando-se que, cerca de 80%, dos cemitérios já tenham esta tipologia de recolha: “Ainda assim, é necessário reforçar a sensibilização para aumentar os quantitativos recolhidos”. Por isso, nova linha será um contributo para

uma melhor recolha dos resíduos verdes de cemitérios: “Com o aumento da capacidade de receção e tratamento deste fluxo específico de resíduos , será desenvolvida uma sensibilização generalizada em parceria com os Municípios Associados com o objetivo de aumentarem os quantitativos e a qualidade dos materiais recolhidos nos próximos anos”.

A construção desta nova linha de Triagem, representa um investimento de cerca de um milhão e setecentos mil euros, e foi financiada pelo POSEUR – Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos.